

24^a

14 a 16
de maio de
2013

Semana de Enfermagem

Hospital de Clínicas de Porto Alegre - Escola de Enfermagem da Ufrgs

Local: Anfiteatro Carlos César de Albuquerque - HCPA

*Segurança: para quem cuida e
para quem é cuidado*



Anais



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

*Segurança: para quem cuida
e para quem é cuidado*

14 a 16 de maio de 2013

Local

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Presidente

Prof^o Amarílio Vieira de Macedo Neto

Vice-Presidente Médico

Prof^a Nadine Oliveira Clausell

Vice-Presidente Administrativo

Bel. Tanira Andreatta Torelly Pinto

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof^o Eduardo Pandolfi Passos

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Prof^a Ana Maria Müller de Magalhães

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Prof^o Carlos Alexandre Netto

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Prof^a Eva Neri Rubim Pedro

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO-CIP

S471s Semana de Enfermagem (24. : 2013 : Porto Alegre, RS)

Segurança : para quem cuida e para quem é cuidado ; anais [recurso eletrônico] / 24. Semana de Enfermagem ; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenadora Eneida Rejane

Rabelo da Silva; projeto gráfico, ilustração e diagramação Gleci Beatriz Luz Toledo. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2013.

1 CD-ROM

ISBN:

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Silva, Eneida Rejane Rabelo da. IV. Toledo, Gleci Beatriz Luz. V Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

ATENDIMENTO DE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA POR PROFISSIONAIS DO CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Jaqueline Sangiogo Haas, Thais dos Santos Donato Schmitz, Ingrid Trommer Rey, Daniela dos Santos Marona Borba, Taís Hochegger, Valeria de Sá Sottomaior, Rogerio Daroncho da Silva, Vanessa Fumaco dos Santos

Introdução: O atendimento ao paciente em parada cardiorrespiratoria (PCR) ocorre através do acionamento da equipe treinada em atendimento avançado através de um ramal exclusivo localizado no Centro de Terapia Intensiva (CTI). Esta equipe composta por técnico de enfermagem, enfermeiro e médico, desloca-se até o local do chamado para atendimento da ocorrência. Até a chegada do suporte avançado são iniciadas manobras básicas. Dados da PCR são registrados em formulário específico. Autores relatam que o índice de sobrevida depois do primeiro minuto da PCR reduz de 7 a 10% por minuto de demora do início do atendimento. **Objetivo:** Descrever os resultados obtidos após atendimento de PCR pela equipe especializada do CTI. **Método:** Estudo transversal descritivo que analisou os formulários que descrevem os atendimentos no período de novembro de 2012 a março de 2013. Foram considerados itens de maior relevância: local de atendimento, confirmação de PCR, ritmo da PCR, sucesso na reanimação, tempo de PCR e tempo de deslocamento da equipe. **Resultados:** Ocorreram 58 atendimentos neste período. Dos atendimentos, 72 % (n=42) foram realmente PCR. Destas o ritmo mais freqüente foi assistolia, 52% (n=22), seguido de 29% (n=12) foi atividade elétrica sem pulso, 7% (n=3) em fibrilação ventricular e cinco atendimentos não foi registrado o ritmo de parada. O sucesso no atendimento foi obtido em 55% (n=23). Pacientes clínicos foram a população mais freqüente com 71% (n=30) dos casos. O tempo de deslocamento da equipe do CTI até o local da ocorrência foi em média de 1min e 44s e o tempo de atendimento médio foi de 15 minutos. **Conclusão:** Os pacientes atendidos em PCR desta instituição têm perfil clínico, com ritmo de PCR predominantemente em assistolia. O suporte avançado ocorre em um curto período de tempo proporcionando maior chance de sobrevida, no entanto diversos outros fatores corroboram para o sucesso do atendimento.